

**26 de maio de 2018 é o Dia de Ação Global
contra a invasão turca de Rojava.**

**Aqui denunciamos os ataques da Turquia
em apoio e solidariedade com o povo curdo!**

O governo turco de Erdogan tem levado suas ambições coloniais a um novo nível e seu objetivo tem sido o de destruir todas as conquistas dos curdos. A política desse estado contra o povo curdo hoje oferece nada além de guerra e destruição. Recentemente o governo turco rompeu com as negociações de paz e voltou a atacar com suas forças de segurança em Bakur (região curda da Turquia). Isso desencadeou uma onda de repressão e atrocidades brutais, incluindo o cerco à dezenas de cidades, a morte de milhares de pessoas e centenas de milhares de prisões inconstitucionais de representantes locais e parlamentares curdos, democraticamente eleitos, assim como o aprisionamento de milhares de ativistas.

Bombardeio ilegal e invasão pelo estado turco em Afrin, no norte da Síria

A agressão militar na fronteira com a Turquia, em território sírio, se espalhou. O Estado turco ilegalmente bombardeou e invadiu Afrin, região de maioria curda que havia sido um oásis de paz em uma região devastada pela guerra e também um lugar de refúgio e fortaleza no país com o projeto político do confederalismo democrático. Esta invasão criminosa causou centenas de mortes e mais uma onda de deslocamento forçado em massa. O mais alarmante são as indicações de planos para a limpeza étnica em grande escala dos curdos.

Pelo fim da invasão da Turquia e apoio à luta pela liberdade do Curdistão

A resistência heróica do povo curdo em Kobane contra o ataque do Estado Islâmico foi um marco histórico que chamou a atenção do mundo todo acerca da vontade tenaz do movimento de libertação curda em lutar por seu projeto democrático confederado - que oferece a única alternativa viável à atual espiral de violência e tirania que engole o Oriente Médio.

Durante a invasão à Afrin, a Rússia abriu o espaço aéreo da Síria para a força aérea turca, e as forças internacionais dominantes - Estados Unidos e União Européia - permaneceram em silêncio. Um silêncio semelhante continua durante os ataques ao Curdistão. A cumplicidade internacional deixa os curdos vulneráveis a massacres em qualquer parte.

Apelamos a todos os membros da sociedade civil, aos governos e alianças internacionais (ONU, OTAN, União Europeia e Liga Árabe) e aos povos democráticos do mundo, para que se oponham à agressão turca. Apelamos a todos os partidos políticos, organizações de direitos humanos, sindicatos, ativistas e instituições internacionais para apoiar a luta pela liberdade do Curdistão. Para este fim, anunciamos 26 de maio de 2018 como um Dia de Ação Global contra a invasão turca em Rojava (norte da Síria) e Basur (norte do Iraque).

Quebre o silêncio contra a invasão turca no Curdistão!

Solidariedade à Resistência Curda - Brasil

**26 de maio de 2018 é o Dia de Ação Global
contra a invasão turca de Rojava.**

**Aqui denunciamos os ataques da Turquia
em apoio e solidariedade com o povo curdo!**

O governo turco de Erdogan tem levado suas ambições coloniais a um novo nível e seu objetivo tem sido o de destruir todas as conquistas dos curdos. A política desse estado contra o povo curdo hoje oferece nada além de guerra e destruição. Recentemente o governo turco rompeu com as negociações de paz e voltou a atacar com suas forças de segurança em Bakur (região curda da Turquia). Isso desencadeou uma onda de repressão e atrocidades brutais, incluindo o cerco à dezenas de cidades, a morte de milhares de pessoas e centenas de milhares de prisões inconstitucionais de representantes locais e parlamentares curdos, democraticamente eleitos, assim como o aprisionamento de milhares de ativistas.

Bombardeio ilegal e invasão pelo estado turco em Afrin, no norte da Síria

A agressão militar na fronteira com a Turquia, em território sírio, se espalhou. O Estado turco ilegalmente bombardeou e invadiu Afrin, região de maioria curda que havia sido um oásis de paz em uma região devastada pela guerra e também um lugar de refúgio e fortaleza no país com o projeto político do confederalismo democrático. Esta invasão criminosa causou centenas de mortes e mais uma onda de deslocamento forçado em massa. O mais alarmante são as indicações de planos para a limpeza étnica em grande escala dos curdos.

Pelo fim da invasão da Turquia e apoio à luta pela liberdade do Curdistão

A resistência heróica do povo curdo em Kobane contra o ataque do Estado Islâmico foi um marco histórico que chamou a atenção do mundo todo acerca da vontade tenaz do movimento de libertação curda em lutar por seu projeto democrático confederado - que oferece a única alternativa viável à atual espiral de violência e tirania que engole o Oriente Médio.

Durante a invasão à Afrin, a Rússia abriu o espaço aéreo da Síria para a força aérea turca, e as forças internacionais dominantes - Estados Unidos e União Européia - permaneceram em silêncio. Um silêncio semelhante continua durante os ataques ao Curdistão. A cumplicidade internacional deixa os curdos vulneráveis a massacres em qualquer parte.

Apelamos a todos os membros da sociedade civil, aos governos e alianças internacionais (ONU, OTAN, União Europeia e Liga Árabe) e aos povos democráticos do mundo, para que se oponham à agressão turca. Apelamos a todos os partidos políticos, organizações de direitos humanos, sindicatos, ativistas e instituições internacionais para apoiar a luta pela liberdade do Curdistão. Para este fim, anunciamos 26 de maio de 2018 como um Dia de Ação Global contra a invasão turca em Rojava (norte da Síria) e Basur (norte do Iraque).

Quebre o silêncio contra a invasão turca no Curdistão!

Solidariedade à Resistência Curda - Brasil